

## LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DANÇANTES: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DA PANDEMIA<sup>1</sup>

Luan Sant'Anna de Sousa,

Universidade Federal de Pelotas – UFPel

Eliane Regina Crestani Tortola,

Universidade Federal do Paraná – UFPR

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: Lives; Pandemia; Projeto extensionista.*

### INTRODUÇÃO

Os desafios universitários frente ao contexto da pandemia da Covid-19, trouxe diversos percalços, tanto no fazer pensar, como na articulação acadêmica, uma vez que vivemos um momento atípico em que há uma prescrição da Organização Mundial de Saúde (OMS) para que a sociedade se mantenha em isolamento social. Este cenário, não só modificou o cotidiano acadêmico, como também de várias pessoas ao redor do mundo, em decorrência das mudanças que enfrentamos e dos novos desafios que vivenciamos. Segundo Temóteo (2020, p. 81), “novas expressões têm surgido para retratar as mudanças que se impõem a cada dia”, gerando novos hábitos, novas práticas “que se evidenciam em nosso cotidiano, desde que foi reconhecida a pandemia”.

A necessidade de isolamento social suscitou um sentimento reinvenção por parte da comunidade acadêmica, afetando os/as integrantes do Grupo de Pesquisa Corpo, Diversidade e Dança (COR-DI-DANÇA) da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), que buscaram uma maneira de dar continuidade às suas atividades de forma remota.

A estratégia encontrada foi o uso das *lives*, a partir da rede social *Instagram*, como estratégia de viabilização das ações universitárias. Desse modo, o COR-DI-DANÇA, passou a realizar a ação “*Lives: Práticas Dançantes com Participação de Convidades*”, oriunda do projeto de extensão “Laboratório de práticas dançantes”. Tal ferramenta permitiu que

<sup>1</sup> O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

estivéssemos “simultaneamente em diferentes espaços físicos, compartilhando sentidos”, potencializando e democratizando o conhecimento por meio da “ciberpresencialidade” (SANTOS et. al., 2021, p. 26).

Logo, esse texto tem como objetivo descrever a experiência do grupo de pesquisa Corpo, Diversidade e Dança com os dispositivos digitais em rede sociais como forma de aproximação entre acadêmicos/as em um tempo suspenso.

### EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

As ações de extensão do grupo de pesquisa COR-DI-DANÇA foram articuladas por intermédio de reuniões prévias quinzenais no mês de abril de 2020, onde eram pautadas as modalidades de dança, os/as convidados/as e mediadores/ras que participariam das ações. As *lives* começaram no dia 18 de maio 2020 e findaram no dia 2 de agosto de 2020, sendo realizadas em todas as segundas-feiras, com duração de uma hora, por meio do aplicativo *Instagram*. As modalidades escolhidas foram Dança Afro, Dança de Academia, Dança de Salão e Jazz-Contemporâneo, foram atribuídas três *lives* para cada modalidade, totalizando 12 encontros.

Em cada encontro os/as mediadores/as iniciavam apresentando o/a convidado/a e a modalidade de dança. Posteriormente, havia um bate papo entre o/a convidado/a mediadores/as sobre os assuntos de sua modalidade. Por fim, as *lives* terminavam com uma aula prática de dança, onde o/a convidado/a ensinava o/a mediador/a e os/as demais expectadores a sua modalidade.

As práticas dançantes realizadas por esse intermédio quebraram uma barreira na pandemia, possibilitando aos/às alunos/as da graduação em Educação Física e outros/as atores/as sociais, realizarem práticas que estavam impossibilitadas. Para Temóteo (2020, p. 81), impulsionados/as pelas consequências inerentes a esse contexto, professores/as “tiveram que ressignificar suas práticas”, algo que não se deu facilmente, mas que foi o possível de se realizar naquele momento. Em que pese as dificuldades, a interação foi satisfatória, pois, a ausência de contato refletiu de maneira diferente em cada sujeito, algo que a interação entre mediadores/as, convidados/as e comunidade buscou superar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que as *lives* foram de suma importância, tanto para a comunidade acadêmica como para a comunidade externa. A pandemia mesmo nos incapacitando de estar presentes nos espaços destinados para este fim, nos trouxe uma nova ferramenta de trabalho que aproxima e interage os mais diversos públicos. O grupo de pesquisa COR-DI-DANÇA atualmente encerrou suas atividades, mas continua disseminando os aprendizados que teve ao longo do momento em que vivemos.

## REFERÊNCIAS

SANTOS, E.; RIBEIRO, M.; FERNANDES, T. Ciberformação docente em contexto de pandemia. In: KERSCH, et al (Orgs) **Multiletramentos críticos em potência** na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola. 2. ed. São Leopoldo-RS: Casa Leiria, 2020, p. 23-36.

TEMÓTEO, A. S. S. G. A constituição de letramentos, durante a pandemia: desafios para professores e alunos. In: KERSCH, et al (Orgs) **Multiletramentos críticos em potência** na pandemia: aprendizagens na, para a e além da escola. 2. ed. São Leopoldo-RS: Casa Leiria, 2020, p. 69-82